

O TRATADO DE ASTRONOMIA DE HIGINO

Edison Lourenço Molinari (UFRJ)

O tratado *De Astronomia*, de autoria e data controvertidas, é atribuído pela tradição a Gaius Júlio Higino, o bibliotecário de Augusto. Em sua divisão moderna, consta de um prefácio seguido de quatro livros. O prefácio, dividido em três partes, apresenta dedicatória a certo Fábio de difícil identificação, um sumário das matérias tratadas e uma espécie de apologia pessoal. O primeiro livro contém um resumo de cosmografia com definições elementares sobre o universo, a esfera celeste e seus círculos, a terra e suas regiões. O segundo livro é consagrado às lendas estelares e narra como um ser mitológico, um animal ou objeto chegaram ao céu sob a forma de constelação. O terceiro livro retoma as mesmas constelações na mesma ordem, descrevendo-lhes a posição, o número de estrelas e sua disposição. O quarto livro, cujas páginas finais se perderam, retoma o estudo dos círculos celestes e das estrelas abordados no primeiro livro, explica o movimento da esfera celeste e das estrelas, o percurso do sol e da lua, e os cinco planetas. Neste trabalho examinaremos as lendas relacionadas com os doze signos zodiacais, registradas no segundo livro da obra (capítulos 20 a 30).